



ARTIGO ORIGINAL

Weaning practices of mothers in eastern Turkey[☆]

Nazan Gürarşlan Bař^{a,*}, Gülnaz Karatay^a e Duygu Arikan^b

^a Munzur University, School of Health Science, Tunceli, Turquia

^b Atatürk University, Nursing Faculty, Erzurum, Turquia

Recebido em 24 de fevereiro de 2017; aceito em 14 de junho de 2017



KEYWORDS

Children;
Nursing;
Weaning

PALAVRAS-CHAVE

Crianças;
Enfermagem;
Desmame

Abstract

Objective: The study aimed to determine the practices used by breastfeeding mothers to wean their children from the breast.

Method: This qualitative–quantitative research was conducted with mothers whose children were registered the pediatric clinics of a state hospital between June and September 2016. In accordance with a purposeful sampling method, 232 mothers of children between the ages of 2 and 5 years were included in the study. Data were collected through face-to-face interviews using a questionnaire with demographic characteristics of mothers as well as their weaning practices. The data obtained were analyzed with a computer-assisted program using number and percentage distributions.

Results: The mean breastfeeding duration was 19.00 ± 7.11 months. It was determined that the majority of mothers (56.5%) used traditional methods for weaning their children. These included applying substances with a bad taste (58.1%) to their breasts, covering their breasts with various materials (26.2%) to make the child not want to nurse anymore, and using a pacifier or feeding bottle (9.2%) to substitute for the mother's breast.

Conclusions: It was observed that more than half of the mothers were used some traditional practices that could cause trauma in their children, instead of natural weaning.

© 2017 Sociedade Brasileira de Pediatria. Published by Elsevier Editora Ltda. This is an open access article under the CC BY-NC-ND license (<http://creativecommons.org/licenses/by-nc-nd/4.0/>).

Práticas maternas de desmame no leste da Turquia

Resumo

Objetivo: O estudo visou determinar as práticas utilizadas por mães em amamentação para desmamar seus filhos do peito.

Método: Essa pesquisa qualitativa-quantitativa foi realizada com mães cujos filhos foram registrados em clínicas pediátricas de um hospital estadual entre junho-setembro de 2016. De acordo

DOI se refere ao artigo:

<http://dx.doi.org/10.1016/j.jpmed.2017.06.019>

[☆] Como citar este artigo: Gürarşlan Bař N, Karatay G, Arikan D. Weaning practices of mothers in eastern Turkey. J Pediatr (Rio J). 2018;94:498–503.

* Autor para correspondência.

E-mail: nbas@munzur.edu.tr (N. Gürarşlan Bař).

com o método de amostragem proposital, 232 mães de crianças com idades entre 2 e 5 anos foram incluídas no estudo. Os dados foram coletados por meio de entrevistas presenciais que utilizam um questionário com características demográficas das mães, bem como suas práticas de desmame. Os dados obtidos foram analisados com um programa de computador que utiliza distribuições numéricas e percentuais.

Resultados: A duração média de amamentação foi de $19 \pm 7,11$ meses. Foi determinado que a maior parte das mães (56,5%) utilizou métodos tradicionais para desmamar seus filhos. Esses métodos incluíram aplicar substâncias com gosto ruim (58,1%) em seus seios, cobrir seus seios com materiais diversos (26,2%) para fazer com que seu filho deixe de querer mamar e utilizar chupeta ou mamadeira (9,2%) para substituir o peito da mãe.

Conclusões: Foi observado que mais da metade das mães estavam utilizando algumas práticas tradicionais que podem causar trauma em seus filhos, em vez do desmame natural.

© 2017 Sociedade Brasileira de Pediatria. Publicado por Elsevier Editora Ltda. Este é um artigo Open Access sob uma licença CC BY-NC-ND (<http://creativecommons.org/licenses/by-nc-nd/4.0/>).

Introdução

O leite materno é um nutriente essencial que atende às necessidades nutricionais básicas do bebê.^{1,2} Como um fenômeno cultural com dimensões sociais e espirituais, a amamentação contribui para o desenvolvimento psicossocial por meio do vínculo mãe-filho, bem como ao atender às exigências fisiológicas do bebê.^{3,4} Por esses motivos, a Organização Mundial de Saúde (OMS) recomenda amamentação por dois anos ou mais, com apenas leite materno nos seis primeiros meses após o nascimento e, daí por diante, com nutrientes adicionais.⁵ Contudo, 49% dos neonatos nascidos em 2011 foram amamentados por seis meses e 27% até os 12 meses.⁶ A duração média da amamentação é maior em países com baixos níveis de renda em comparação com os com níveis de renda mais elevados.⁷

Há muitos fatores que afetam os comportamentos de amamentação das mães. Estudos mostram que há uma relação entre o desmame e fatores como idade da mãe,^{8,9} situação empregatícia, problemas de amamentação,^{8,10} problemas de saúde da mãe,¹¹ local de residência situação socioeconômica,¹² gravidez,⁸ introdução precoce de alimentos adicionais e incapacidade de obter ajuda com relação à amamentação.^{2,9,13} Uma análise das práticas das mães e do processo de desmame revela que esse tópico não foi adequadamente estudado. Além disso, poucos estudos relataram o uso de práticas tradicionais de desmame.^{14,15} As práticas tradicionais visam a interromper a amamentação rapidamente. Contudo, novamente, uma análise da literatura mostra que os benefícios e as desvantagens das práticas tradicionais de desmame não foram bem pesquisados. Sabemos que a interrupção abrupta e repentina da amamentação, que é um importante vínculo entre a mãe o bebê, e os métodos usados para esse fim podem causar trauma em ambos, mãe e bebê.^{2,14} Pode afetar negativamente o desenvolvimento mental e social do bebê, bem como o elo entre mãe e bebê, e pode, ainda, aumentar o risco de negligência e abuso. Os riscos adicionais incluem recusa de alimentos pelo bebê, desidratação e desnutrição.¹⁴

O sucesso do processo de amamentação depende do fato de as mães receberem informações e apoio adequados com

relação ao desenvolvimento de seu filho. Em linha com isso, há oportunidades para enfermeiras, que trabalham com mães e filhos, para oferecer aconselhamento e orientações às mães em amamentação para auxiliar nesse objetivo. Os papéis específicos dos profissionais da saúde devem ser implantados durante a fase inicial da amamentação, sua continuidade e a fase de desmame da criança. Os profissionais da saúde entendem a importância de incentivar as mães, quando possível, a amamentar por dois anos e eles também podem orientar as práticas que auxiliam na separação da mãe-neonato de forma saudável durante o processo de desmame. Nesse momento, as mães teriam a oportunidade de aprender os benefícios e as desvantagens das diversas práticas.

Finalidade do estudo

O objetivo deste estudo foi avaliar as práticas de desmame por mães que interromperam sua amamentação em qualquer momento e que têm filhos de dois a cinco anos.

Métodos

Modelo do estudo

Nesse estudo, foi usado o método qualitativo-quantitativo. Para esse fim, foi usado o modelo de estudo misto transformador simultâneo de Creswell.¹⁶ Nesse modelo, que ajuda a entender melhor os fatos e as abordagens opcionais, os dados qualitativos e quantitativos foram coletados simultaneamente e analisados em conjunto. Dessa forma, os dados qualitativos e quantitativos integrados podem fornecer forte comprovação para os resultados.

Amostra

A amostra do estudo consistiu em mães de crianças de dois a cinco anos internadas na clínica pediátrica de um hospital estadual. O método de amostragem proposital foi usado para selecionar 232 mães.¹⁷ As mães com experiência

Download English Version:

<https://daneshyari.com/en/article/11008269>

Download Persian Version:

<https://daneshyari.com/article/11008269>

[Daneshyari.com](https://daneshyari.com)